



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS GERAIS	6
OBJETIVO 1 – MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO GERINDO COM RIGOR E EFICIÊNCIA OS RECURSOS MUNICIPAIS	6
OBJETIVO 2 – A EDUCAÇÃO, A SOLIDARIEDADE SOCIAL E A HABITAÇÃO COMO PRIORIDADES A CONTINUAR.....	12
OBJETIVO 3 – UM TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL, ORDENADO E MULTIFUNCIONAL COM QUALIDADE DE VIDA E OPORTUNIDADES, TANTO NA CIDADE COMO NAS FREGUESIAS RURAIS	15
OBJETIVO 4 – ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE, ESPAÇO DAS ARTES E DA CULTURA.....	18
OBJETIVO 5 – VALORIZAR E QUALIFICAR OS RECURSOS PRÓPRIOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO QUE GERE EMPREGO E DIGNIFIQUE AS PESSOAS.....	22



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

INTRODUÇÃO

O Orçamento Municipal como documento previsional de receitas e despesas para o ano de 2012 forma, juntamente com o Plano de Atividades Municipal e o Plano Plurianual de Investimentos, o conjunto de documentos onde o município antevê o seu desempenho para o próximo ano.

Naturalmente, estes documentos, são sempre condicionados pelas circunstâncias conjunturais em que se situam política e economicamente. Esta verdade incontornável, sobrepõe-se a todos os restantes fatores de ponderação a que programas e compromissos eleitorais nos ligam.

A conjuntura é conhecida de todos e os seus reflexos na atividade e finanças municipais também. Contudo, devem ter-se em atenção quatro aspetos fundamentais para a compreensão da enorme dificuldade que a produção dos documentos agora presentes representa.

1. A gestão municipal desde sempre contou com um forte suporte da sua atividade em relações comerciais com a banca privada o que, ao longo dos anos, foi permitindo equilibrar a tesouraria e daí ter-se conseguido pagar a fornecedores em tempos razoáveis; transferir para juntas de freguesias e agentes externos atempados financiamentos; normalidade no cumprimento de obrigações com instituições públicas e manter o serviço de dívida (juros e amortizações) controlado. Praticamente, de um dia para o outro, tudo mudou. A banca passou a mostrar-se completamente fechada a manter o nível de relação comercial com que estimulou durante anos os municípios; bloqueou, por completo todas as possibilidades de contratos de saneamento financeiro previstos na lei e passou a impor-nos planos de pagamento de dívida com juros altíssimos e prazos tão apertados que, praticamente, são garrotes que nos estrangulam.
2. A atividade económica local sofre desde à anos uma forte contração em boa parte determinada pela conjuntura nacional e internacional à qual não são estranhas as dificuldades que a falta de apoios à atividade produtiva e as restrições que as empresas encontram no acesso ao crédito. Com a quebra da atividade económica local, tem-se



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

verificado uma nítida diminuição dos impostos e outras receitas municipais que traduzem melhor do que qualquer outra, as dificuldades que os setores produtivos atualmente atravessam.

3. Por outro lado, as políticas de contenção orçamental a que o país está submetido, derivados dos acordos estabelecidos com entidades externas para o reequilíbrio das nossas contas públicas, nomeadamente, a necessidade de recorrer ao crédito externo para pagar o enorme défice do Estado, tem implicado sucessivos cortes nas transferências que são devidas aos Municípios nas compensações financeiras pelas competências que passaram para as autarquias locais; nos aumentos que nos são exigidos para suportar encargos sociais e nos previsíveis cortes orçamentais para 2012.
4. Os municípios são responsáveis por uma pequena parcela para a dívida total pela qual, o Estado Português é responsável. Esse foi o entendimento das entidades que negociaram o plano de participação externa para a recuperação das dificuldades orçamentais presentes. Parte significativa desse financiamento externo já foi disponibilizada por forma que o Governo Central tivesse condições para satisfazer compromissos assumidos pelos governos desde à largos anos. Até agora, nada disso foi tido em conta para as necessidades de equilíbrio financeiro dos municípios para quem os acordos estabelecidos só tiveram consequências para mais restrições, mais e maiores dificuldades no exercício da sua gestão. Para saldar os nossos compromissos nenhuma medida foi até agora anunciada, que nos ajude também a superar dificuldades.
5. A situação de grande complexidade orçamental e desequilíbrio financeiro que a CME atravessa é, para além das razões atrás apontadas, em grande parte devida ao enorme contributo derivado da nossa presença no Sistema Multimunicipal “Águas do Centro Alentejo”. Os encargos daí derivados representam 64.66% da nossa dívida de curto prazo e 43, 88% da dívida total da CME. Estes números, por si só, demonstram o fortíssimo e determinante impacto que a relação que a CME tem mantido com AdCA tem no desequilíbrio nas contas municipais. A resolução deste problema mostra-se pois



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

imprescindível no decurso do próximo ano como parte integrante de um plano de saneamento a médio prazo para o qual necessitamos do apoio do governo.

A proposta de orçamento e plano que apresentamos é no fundamental parametrizada pelas grandes linhas que, em devido tempo foram apresentadas à Câmara, a saber:

- Assumir a integração de toda a dívida municipal transitada e despesa prevista para 2012, nomeadamente, a que nos é imputada pelas AdCA (cerca de 36 milhões de euros). Esta verba justifica, quase na totalidade, o aumento verificado nos números totais/orçamento 2012.
- Assumir como compromisso de novas obras só aquelas que já têm contrato de financiamento aprovado e concursos realizados (Acrópole XXI e renovação da Rede de Águas de S. Manços) e, que envolvem compromissos com outros parceiros público e privados.
- A redução muito significativa do Orçamento de Despesas Correntes e outros gastos com funcionamento da CME e redução nas transferências para entidades externas.

Os montantes de orçamento apresentados só serão possíveis se, do lado da receita se atingir o objetivo de mais vendas de bens e serviços, aumento de taxas e tarifas e recuperação de dívidas à CME. É obrigatoriamente necessária a solidariedade governamental para que se atinja o objetivo de estabilizar o orçamento municipal, pagando encargos que veem transitando de anos anteriores com, nomeadamente, infraestruturas para o desenvolvimento económico, políticas de solidariedade social e para a educação. Este é pois um orçamento de verdade que traduz um novo paradigma a que os municípios em geral e o de Évora em particular têm que definitivamente assumir. Este orçamento é o prelúdio de um plano de regularização financeira a prazo de 5 anos e que, para ser cumprido, exige a mobilização de todos os nossos recursos, a firme determinação do Executivo o fazer cumprir e, necessariamente, a solidariedade que nos é devida pelo poder central na partilha dos recursos que lhe são e irão ser, disponibilizados.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJETIVOS GERAIS

OBJETIVO 1 – MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO GERINDO COM RIGOR E EFICIÊNCIA OS RECURSOS MUNICIPAIS

Num ano de contenção e austeridade, para além de garantir as rotinas administrativas e financeiras normais do funcionamento da Câmara Municipal, as principais preocupações do DGA, nas diferentes áreas do departamento, serão as seguintes:

Na área da **gestão financeira**, será reequacionado o empréstimo de saneamento financeiro e/ou aproveitamento de eventuais linhas de crédito que sejam criadas para as autarquias, transformando a dívida de curto prazo a fornecedores em dívida de médio e longo prazo à banca, o que não foi possível fazer no ano 2011 por falta de resposta dos bancos.

A acentuada quebra das receitas municipais, quer relativamente às receitas próprias, devido aos efeitos da crise económica e financeira que atravessa o país, quer devido às medidas governamentais, exige medidas e esforços acrescidos com vista a maior eficácia das receitas próprias, medidas essas que estão definidas no Plano de Contenção e Austeridade para 2012.

Na área da **gestão de recursos humanos**, continuaremos a promover a formação profissional para todos os grupos profissionais da CME. Apesar da necessidade de reduzir custos na área do pessoal, o aperfeiçoamento profissional é uma das preocupações permanentes da Administração e constitui um dos objetivos da política de Recursos Humanos. Por esta razão, esta será uma área onde a redução de custos terá uma percentagem menor do que a média prevista no plano de contenção, recorrendo-se, sempre que possível, a formação interna.

A higiene e segurança no trabalho é outra área muito importante e à qual continuaremos a dar muita atenção. No entanto, vamos estudar a possibilidade da mesma ser assegurada internamente, por técnicos superiores e técnicos da Câmara com formação nesta área, sem necessidade de recorrer a serviços externos. Com vista à salvaguarda do bem-estar dos trabalhadores, mantêm-se os serviços externos de medicina laboral para a realização de exames médicos periódicos, assim como manteremos o serviço permanente de enfermagem.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Para além do bem-estar profissional, o Gabinete de Apoio ao Trabalhador, continuará com o seu objetivo de promover também o bem-estar pessoal e familiar dos trabalhadores da Câmara, através de aconselhamento, partilha, ajuda e encaminhamento, garantindo a todos a máxima confidencialidade no apoio prestado.

Na área da **gestão do património municipal**, as nossas preocupações serão, por um lado rentabilizar o nosso património, nomeadamente no que diz respeito a instalações municipais e, por outro, renegociar os contratos de aquisição de bens e serviços que constituem os maiores encargos.

Assim, será dada prioridade ao aproveitamento máximo das instalações municipais, que impliquem pequenas obras ou reparações, e que nos permitem libertar de cerca de metade dos nossos encargos com rendas. Por outro lado, será feita uma reavaliação/atualização de algumas rendas que constituem fonte de receita municipal e imputação de custos de água e eletricidade aos concessionários e agentes que utilizam instalações municipais.

No âmbito da prestação de serviços, está prevista uma redução dos encargos com a segurança das instalações dos seguros e dos consumíveis na ordem dos 20 a 25%, através da redução de serviços, da renegociação de contratos e da abertura de novos concursos para o fornecimento destes serviços.

A redução do número de viaturas ao serviço da Câmara (através do abate e de nova distribuição/reafectação de carros pelos diversos serviços), a par da abertura de novo concurso público para o fornecimento de combustíveis tem como objetivo a reduzir os elevados encargos nesta área.

Consubstanciando a estratégia municipal no âmbito dos Sistema de Informação / Tecnologias da Informação e Comunicação, com foco na Modernização Administrativa, propomo-nos, de acordo com quatro domínios estratégicos:

A nível da capacidade organizacional

- Assegurar a formação dos quadros da CME em domínios TI que, pela sua especificidade, escapem à oferta comercial e, portanto não existam no programa



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

anual de formação, de modo a contribuir para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados;

- Contribuir para a melhor utilização das tecnologias, proporcionando um ambiente e recursos informáticos atualizados e adequados aos requisitos técnicos específicos de cada função.

A nível dos processos internos

- Contribuir para a melhoria da fiscalização e o cumprimento das normas legais / municipais, reforçando os recursos tecnológicos, em especial os que favoreçam a mobilidade e o desempenho das equipas de fiscalização que atuam no terreno;
- Apoiar a introdução de técnicas de Gestão da Qualidade Total e processos de reengenharia no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da CME, promovendo, designadamente a certificação ISO 9001 dos processos da CME ainda não certificados;
- Melhorar a capacidade de interação interinstitucional, aproveitando as oportunidades que as parcerias e a cooperação, nomeadamente no âmbito das TI, possam oferecer;
- Melhorar a qualidade e a funcionalidade dos serviços, através da supressão de atividades que não acrescentem valor, bem como da melhor oferta de serviços e utilidades on-line, tanto na Intranet como nos sites oficiais do Município;
- Melhorar, no que diz respeito aos aspetos tecnológicos e em articulação com o serviço responsável pelos conteúdos, as páginas / portais internet do Município - veículos privilegiados na sociedade da informação para a promoção e o marketing do Concelho.

A nível da sustentabilidade financeira

- Redefinir os circuitos de comunicação interna de modo a explorar, em pleno, os sistemas de informação já disponíveis para suprimir ou reduzir a um mínimo, o gasto de papel, recursos de impressão e de energia;
- Contribuir para a melhoria da Gestão Estratégica da CME, promovendo a utilização de metodologias avançadas de avaliação do desempenho da Organização, como extensão natural dos processos de conformidade com a ISO 9001.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

A nível do serviço aos munícipes, clientes e outras partes interessadas

- Contribuir para a segurança e proteção dos clientes, munícipes e utentes, através da disponibilização / manutenção técnica de meios e sistemas de comunicação de voz e de dados que agilizem as respostas da CME às solicitações emergentes;
- Desenvolver e apoiar iniciativas suportadas em TI que contribuam para a divulgação da oferta de serviços, projetos e oportunidades de desenvolvimento promovidas pela CME;
- Reforçar a oferta de serviços on-line de 1º nível, possibilitando a interação remota dos clientes, munícipes e utentes com os serviços da CME, bem como o acesso à informação relativa aos processos que lhes digam respeito;
- Assegurar o suporte TI adequado à gestão das iniciativas de apoio ao desenvolvimento, estabelecendo interfaces com outras entidades e sistemas a nível local, regional, nacional ou internacional, de preferência num quadro de parceria ou cooperação;
- Desenvolver e apoiar medidas conducentes à racionalização e modernização administrativas, nomeadamente no âmbito do Programa Simplex Autárquico, de acordo com princípios tais como transparência, participação, disponibilidade, avaliação e prestação de contas.

Deste modo, dar-se-á execução à Política da Qualidade da C.M.E., que contribui para o objetivo principal da instituição de melhorar a qualidade de vida no Concelho.

No setor da informação e imagem, a grande aposta continua a ser a melhoria da comunicação entre a Câmara Municipal e os seus munícipes.

Rentabilizar os meios existentes, racionalizar os recursos tendo em vista a eficácia da comunicação e procurar novas formas de relacionamento entre o Município e os cidadãos, envolvendo-os mais direta e ativamente, no debate sobre a vida da cidade e do concelho, constituem objetivos centrais de uma estratégia comunicacional baseada nos seguintes pontos:

- Comunicação direta: folhetos temáticos sobre assuntos relevantes para a vida do concelho, campanhas de sensibilização, etc;
- Recurso aos meios de comunicação social locais, regionais e nacionais, para inserção de publicidade institucional, anúncios relativos a eventos promovidos pelo Município, comunicados oficiais, etc;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Página web: melhoria dos conteúdos informativos inseridos no sítio oficial do Município;
- Edição regular da newsletter digital “Évora-notícias”;
- Reforço da informação colocada na tv corporativa, no âmbito do projeto Évora Distrito Digital;
- Alojamento da Web-tv na página oficial da Câmara Municipal;
- Transmissão online de algumas reuniões públicas da Câmara e Assembleia Municipal;
- Painéis eletrónicos: informação on-line com utilidade para a generalidade dos cidadãos;
- Programa de rádio: continuação da experiência em curso, relatando os acontecimentos mais importantes em que a Câmara Municipal se encontra envolvida;
- Gestão ativa dos suportes informativos existentes no exterior;
- Gabinete de Artes Gráficas: continuação do apoio às iniciativas dos agentes do Concelho, na produção dos respetivos materiais promocionais;
- Renovação permanente da imagem da Agenda Cultural;
- Edição semanal de guia dos acontecimentos culturais que ocorrem no concelho, com distribuição pelos diversos pontos de venda de jornais e tabacarias da cidade;
- Edição trimestral de revista dedicada a temas de cultura, património e turismo designada “Évora Mosaico”.
- No âmbito do projeto E-Participação, lançado pela CIMAC, estudar a viabilidade de colocação de outdoors digitais, em locais estratégicos da cidade.

Dada a amplitude, natureza e importância dos projetos de investimento que a Câmara Municipal está a promover, é fundamental rentabilizar ao máximo o recurso ao financiamento externo procurando, ao mesmo tempo, diversificar as fontes de financiamento que se encontram disponíveis.

Neste domínio, assumirão especial importância as candidaturas já apresentadas ao QREN, em particular no que se refere ao contrato de subvenção global celebrado entre o Governo e a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central).

Neste âmbito, destacam-se os projetos que se inserem nos eixos prioritários seguintes: áreas de acolhimento empresarial, mobilidade territorial urbana e rede rodoviária, rede escolar,



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

equipamentos culturais, ações de valorização ambiental, prevenção de riscos, modernização administrativa e promoção e capacitação institucional.

Fora da subvenção global, merecem especial importância os projetos já iniciados da rede Corredor Azul – Programa de redes urbanas para a competitividade e inovação e Acrópole XXI – parcerias para a regeneração urbana.

O ano de 2012 marcará também a consolidação das atividades programadas pela rede Terras do Sol, liderada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Em Évora, terá lugar, de novo, o festival “Terras do Sol”, em parceria com diversos agentes culturais da cidade, se a respetiva candidatura for aprovada pelo INALENTEJO.

Outro projeto, de importância estratégica, para o Município que foi objeto de uma candidatura a fundos comunitários, é o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, que ficará sediado em Évora e que resulta de um contrato de consórcio formado com a Universidade de Évora, Institutos Politécnicos de Beja, Portalegre e Santarém, a ADRAL e mais 16 instituições públicas regionais.

No âmbito deste projeto, será iniciada a construção da incubadora de base tecnológica, conforme adjudicação já efetivada.

Estaremos particularmente atentos ao resultado da candidatura apresentada ao programa da União Europeia – Juventude em Ação, que permitirá a realização de um campo arqueológico experimental, em colaboração com o Centro Hércules, da Universidade de Évora.

De igual forma, aguardamos também o resultado da candidatura apresentada ao INTELLIGENT ENERGY EUROPE PROGRAM do projeto “City-to-city cooperation for the efficient development and implementation of SEAPs”, que, em caso de aprovação, permitirá, entre outras coisas, financiar a elaboração, em parceria, do Plano de Ação para a Energia Sustentável, documento para o qual o município já se comprometeu aquando da assinatura do Pacto de Autarcas para o clima.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJETIVO 2 – A EDUCAÇÃO, A SOLIDARIEDADE SOCIAL E A HABITAÇÃO COMO PRIORIDADES A CONTINUAR

Durante o ano de 2012 a autarquia pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área social e educativa contribuindo para a melhoria das condições de vida dos munícipes com particular incidência para aqueles que em determinado momento se encontram numa situação de maior fragilidade social.

Constituem principais objetivos de intervenção:

- Consolidar a intervenção sócio-educativa no concelho, com base na continuidade ou alargamento da rede de parcerias internas e externas, rentabilizando recursos humanos, físicos e logísticos;
- Desenvolver com rigor, qualidade, responsabilidade e eficácia as competências descentralizadas e próprias da autarquia em matérias sociais e de educação, procurando gerir e/ou criar respostas locais que correspondam às necessidades efetivas da população;
- Garantir a segurança, o bem-estar e a promoção do sucesso educativo das crianças e jovens integrados na rede escolar concelhia;
- Continuar a apostar em estratégias de motivação, informação/formação e adequada rentabilização dos recursos humanos afetos aos serviços e aos estabelecimentos de educação e ensino do concelho;
- Promover a atualização de instrumentos de diagnóstico e planeamento e a avaliação dos serviços prestados;
- Dinamizar e reforçar as redes territoriais e a criação de sinergias enquanto capital endógeno de coesão e desenvolvimento social do concelho;

No que respeita ao Desporto, a estratégia de planeamento do Município aponta no sentido de salvaguardar a continuação de alguns projetos que consideramos fundamentais incidindo em áreas que privilegiem as metodologias de intervenções a sistematização de processos, alguns já iniciados no ano anterior, mas que importa agora ultimar e implementar na sua totalidade como é o caso do regulamento de apoio ao associativismo desportivo, à sua prática e a racionalização de processos que o mesmo implica.

Em termos estratégicos e no seguimento do plano de contenção assumido pela Autarquia, a nossa intervenção procurará incidir num conjunto de procedimentos e ações com vista a uma objetiva diminuição dos custos operacionais em linha com o documento acima referido e que procuraremos materializar, incluindo no âmbito do objetivos para 2012, já assumidos em SIADAP, diminuir os custos da nossa intervenção nomeadamente na Piscina Municipal em 10% em relação ao ano anterior. Desta forma procuraremos que esta preocupação seja transversal a todos os nossos funcionários, conscientes que estamos que os trabalhadores afetos a esta area estão empenhados em contribuir ativamente para uma diminuição de custos procurando em



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

cada ação e em cada momento agir em conformidade com o objetivo proposto sem pôr em causa a qualidade do serviço nem as imprescindíveis intervenções ao nível da gestão, manutenção e requalificação deste importante equipamento desportivo.

A nível das receitas propomos já para 2012 a implementação da Escola Municipal de Natação. Este projeto, já previsto e enquadrado no âmbito do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município, poderá constituir uma fonte de receita com algum significado na medida em que irão ser rentabilizados recursos já existentes (logísticos, materiais e humanos).

É ainda nossa intenção manter um sentido operacional alicerçado na existência de um eixo estratégico de intervenção no qual se entroncam diferentes objetivos nas áreas do apoio e incentivo à prática desportiva organizada; apoio às dinâmicas sociodesportivas e incremento do associativismo local; promoção do desporto como fator de saúde e qualidade de vida em projetos de desporto para todos, como é o caso do “Mexa-se em Évora pela sua saúde” ou dirigido para populações específicas como o “Seniores Ativos”, dirigido para a população Sénior do concelho e o “Inclusão em Movimento” que procura integrar os utentes com necessidades especiais na comunidade geral. Estamos convictos que estes programas são fundamentais, como importantes fatores de promoção da qualidade de vida, como atrás referimos mas que, consequentemente, são também importante fator de poupança sobretudo nos custos associados à saúde e à autonomia dos respetivos utentes.

Ainda nesta área da atividade física, saúde e lazer prevemos a continuação de alguns projetos como o Bikévora, tendo em conta o crescente impacto e interesse que vêm progressivamente assumindo junto da população do concelho e o facto de serem projetos praticamente autofinanciados pelos respetivos participantes.

Particularmente importante no conteúdo da programação deste Serviço continua a ser o desenvolvimento do Programa “Jogar”, implementado no contexto educativo junto das crianças em idade escolar e integrado no Programa de Enriquecimento Curricular proposto pelo Ministério da Educação para o 1^a Ciclo de Ensino Básico e o Programa “Jogar +” como prolongamento desta prática num contexto associativo, de sensibilização e de iniciação às práticas desportivas organizadas numa estreita ligação como o movimento associativo concelhio, cuja prática procuraremos defender na continuação e manutenção do número de escolas de modalidade já implementadas nos últimos anos, tendo a conta a pertinência da atividade como importante contributo para um crescimento mais saudável e socialmente integrado das crianças do nosso concelho.

Consideramos fundamental a manutenção de equipamentos vocacionadas para área do desporto de manutenção, de que são exemplo os circuitos de manutenção e a “Ecopista”.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

As transferências de competências do Estado para as Autarquias em matéria de parque desportivo escolar para o 2º e 3ºs ciclos constitui um novo desafio com reflexo ao nível da disponibilidade de equipamentos desportivos, nomeadamente pavilhões as quais implicam um envolvimento significativo do Município, quer em matéria de gestão destes espaços, fora do período letivo, quer pelas necessárias intervenções de manutenção e conservação, na linha do que já aconteceu no ano anterior.

Por último, importa referir a importância da realização de iniciativas e provas que permitam envolver também as freguesias rurais do nosso concelho, como é o caso do Torneio Sub-15 Inter-Freguesias, assim como os eventos desportivos de âmbito nacional ou internacional, importante fator de valorização da componente turística e promocional da cidade e do próprio desenvolvimento económico, desde que as mesmas sejam propostas em condições económicas aceitáveis no atual contexto de crise financeira.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJETIVO 3 – UM TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL, ORDENADO E MULTIFUNCIONAL COM QUALIDADE DE VIDA E OPORTUNIDADES, TANTO NA CIDADE COMO NAS FREGUESIAS RURAIS

No âmbito das obras municipais, a aposta está centrada na realização prioritária de obras por administração direta, e a rentabilização dos meios disponíveis (mão de obra, materiais e equipamentos) será um dos objetivos principais a atingir.

Serão assim enfatizadas as intervenções em prol da conservação do património municipal existente, ao nível dos imóveis municipais, do espaço público, da iluminação e da rede viária municipal, nomeadamente:

- Reabilitação e valorização, conservação e manutenção das infraestruturas da cidade, património da humanidade, nomeadamente do património classificado;
- Manutenção do património municipal, edifício e espaços públicos;
- Continuidade no esforço de conservação, manutenção e beneficiação da rede de estradas e caminhos municipais;
- Continuidade nas medidas que visam dar corpo às políticas de fixação da população nas freguesias rurais e que potenciam o emprego, nomeadamente no que respeita a ações de infraestruturização e da melhoria das ligações à sede do concelho;
- Melhoria das acessibilidades e requalificação de espaços, no interior das freguesias rurais, incrementando a qualidade dos espaços públicos, nomeadamente no que respeita à melhoria da qualidade dos arruamentos e calçadas, bem como das suas ligações rodoviárias;
- Preocupação na melhoria das condições de iluminação pública, tendo em vista as necessidades das populações das freguesias urbanas e rurais, bem como as intervenções na iluminação de monumentos, que promovam a imagem da cidade.

A conservação do parque escolar continuará a ter um lugar em destaque na programação dos serviços.

O ano de 2012 será marcado pela reestruturação ao nível dos serviços, a qual implicará a readaptação e requalificação das instalações camarárias.

Está prevista a aplicação de um plano que garanta uma redução sustentável dos consumos energéticos, de eletricidade e de combustíveis em edifícios do município, espaços públicos e património classificado.

No âmbito da Proteção Civil será dada continuidade ao apoio prestado ao nível técnico, de equipamentos e de pessoal.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

De acordo com o quadro de referência estabelecido no âmbito das GOP para 2012, as propostas referentes à atividade municipal no âmbito da administração urbanística com repercussão orçamental, nomeadamente nas vertentes do ordenamento e gestão do território municipal e da mobilidade, distribuem-se por ações que correspondem a projetos já iniciados e em curso.

No que se refere à atividade do ordenamento do território e de planeamento urbanístico, relevam-se:

- Alteração ao Plano Diretor Municipal, de acordo com a deliberação camarária tomada em 23-02-2011;
- Os instrumentos de planeamento que têm como objetivo implementar as estratégias definidas no PDME aprovado e no PUE, através da elaboração de estudos de planeamento de hierarquia inferior, designadamente, os seguintes planos de pormenor:
 - Plano pormenor / Área residencial da Turgela – UOPG4 do PDME;
 - Plano pormenor dos Leões, em consequência da aprovação das alterações ao PUE.
- O desenvolvimento de ferramentas e de bases de dados de informação geográfica de apoio às diferentes atividades de gestão e administração do território municipal, incluindo projetos de parceria com entidades externas, destacando-se o SMIGA.

Relativamente à mobilidade irá ser implementado o Plano de Promoção de Acessibilidades de âmbito municipal em linha com os princípios gerais que têm vindo a ser estabelecidos na política de mobilidade e de transportes para a cidade e para o concelho em convergência com os objetivos das políticas de desenvolvimento territoriais, com particular destaque para as políticas de revitalização do Centro Histórico.

Um dos objetivos que se encontram definidos no Plano de Contenção e Austeridade passa pela redução do trabalho extraordinário o que se procurará fazer sem afetar significativamente os serviços públicos englobados na área do ambiente, pelo que se procurará rentabilizar ao máximo os meios humanos existentes, máquinas e equipamentos, continuando a apostar nas intervenções em administração direta.

Os serviços de manutenção adequada dos sistemas de abastecimento e saneamento, a prestação de serviços de limpeza e higiene pública, o tratamento dos espaços verdes públicos e espaços públicos de jogo e recreio, os serviços médicos veterinários e os cemitérios municipais, são naturalmente áreas que de certa forma poderão ser afetadas pela crise, contudo constitui objetivo principal do Município mobilizar e sensibilizar todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

trabalhadores para a importância de existir uma união de esforços para que a prestação de serviços às populações decorram com toda a normalidade.

O processo Agenda 21 de Évora realizado em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e com o apoio da Universidade Nova de Lisboa, apresenta soluções interessantes que se adequam a uma época em que os recursos financeiros são escassos e será oportuno implementar projetos com a envolvimento das comunidades. A realização de projetos de baixo custo e que promovam o desenvolvimento sustentável são adequados a um período de austeridade e em que se privilegia a contenção de despesas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJETIVO 4 – ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE, ESPAÇO DAS ARTES E DA CULTURA

A imprescindível racionalização de custos e a grande contenção de despesas, e sobretudo as opções políticas municipais, conduzem-nos à definição das seguintes prioridades:

- Reforço do trabalho interno e nas capacidades de realização dos próprios serviços;
- Realização de ações que beneficiem de comparticipação financeira;
- No estabelecimento de redes, parcerias e colaborações, nas diferentes áreas de intervenção;
- Comemoração do 25º Aniversário da classificação do Centro Histórico de Évora como Património da Humanidade.

Tendo presente estas prioridades, e no que respeita a este objetivo específico, o Plano de atividades, está estruturado em torno das áreas a seguir enunciadas:

1. No âmbito dos projetos de investimento:

- **TEATRO GARCIA DE RESENDE**
O projeto que está a ser desenvolvido pelo DOGT, prevê intervenção no palco do teatro e é essencial à continuação em funcionamento do Teatro, pelo que a sua não realização poderá implicar a não renovação da respetiva licença de funcionamento;
- **TERMAS ROMANAS DE ÉVORA**
Pretende-se concluir o projeto de musealização, incluindo: arquitetura, especialidades, museologia, viabilidade económica.

2. No âmbito da Gestão do Centro Histórico:

INSTRUMENTOS

- PGCHE - Plano de Gestão do Centro Histórico de Évora. Com a incorporação da componente da Universidade de Évora, prevê-se a sua apresentação à UNESCO;
- Plano de Salvaguarda – Prevê-se iniciar este plano, em colaboração com outros serviços municipais;
- Zona Tampão do CHE – a definição de proteção do Centro Histórico, é uma exigência da UNESCO. Prevê-se a continuação deste trabalho em articulação com a DRECALEN e outros Departamentos Municipais;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- A realização e conclusão de planos de conservação preventiva de alguns edifícios de valor patrimonial pertencentes ao município e respetivo espólio estão igualmente previstas;

ESTUDOS E INVENTÁRIO

- Neste domínio, as ações de inventariação e interpretação continuam a constituir os objetivos essenciais;
- Pretende-se continuar o estudo sobre a evolução urbana, da cidade de Évora;
- Continuação dos estudos, inventariação e investigação do património urbano do CHE, no âmbito do protocolo firmado com o IRHU para melhor fundamentação de propostas de intervenção, prevendo-se concluir os inventários da Urbanização nº 1 e de Monumentos;
- “Lotes de Fundação Medieval” – concluído o respetivo levantamento e caracterização, prevê-se que seja feita a sua apresentação pública;
- Carta de Valores Patrimoniais – Início da sua concretização, sintetizando os diversos estudos e trabalhos de inventariação realizados.

3. No domínio do Património Cultural:

ARQUEOLOGIA

- Prevê-se o lançamento da Carta Arqueológica
- O acompanhamento dos trabalhos arqueológicos em curso no território do concelho, desenvolvidos por entidades terceiras, receberá uma atenção especial.
- A implementação de medidas de proteção do património megalítico, será uma prioridade, sempre em colaboração com todas entidades com intervenção nesta área e com os proprietários dos terrenos envolvidos;
- A continuação dos trabalhos de organização da reserva arqueológica, após a sua transferência de local continuará a ser uma prioridade, bem como o respetivo inventário;

NO CAMPO MUSEOLÓGICO

- O trabalho dos Núcleos Museológicos – Casa da Balança, CEA, Arquivo Fotográfico, Núcleo de Património Arqueológico / Convento dos Remédios – terão o seu desenvolvimento dentro das possibilidades financeiras da Câmara. Será dada especial atenção ao processo de inventário no novo sistema de registo;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

CONSERVAÇÃO

- Procurar-se-á promover a realização regular de ações de conservação e manutenção de imóveis municipais classificados (com as muralhas e baluartes e o Aqueduto da água de Prata).
- Manual de Boas Práticas de Conservação e Reabilitação. Pretende-se desenvolver proposta para enquadrar intervenções no edificado.

FRUIÇÃO CULTURAL /PATRIMONIAL

- Continuaremos a desenvolver um trabalho de criação de rotas temáticas, centradas na fruição cultural das populações, e dos públicos externos ao concelho.

4. Na área da Cultura:

Será desenvolvida e implementada uma abordagem transversal no respeitante à programação, articulando as ações dos diversos serviços municipais e estabelecendo parcerias com outras entidades da cidade;

AGENTES CULTURAIS

- O orçamento apresentado, não permite dar resposta à expectativa, dos agentes culturais, pelo que se adivinha um ano bastante difícil. No entanto, continuaremos a privilegiar o trabalho com estes agentes, concretizando uma filosofia de coresponsabilização na criação promoção e animação culturais;

PROJETOS

- REDE TEIAS
No segundo ano de execução da programação desta parceria de onze municípios do Alentejo Central, prevê-se adequar as proposta em, circulação na rede, no sentido de viabilizar momentos como as comemorações do 25 de Abril, Feira do Livro, feira de São João através de espaços como o Teatro Garcia de Resende e a ARENA de Évora;
- FESTIVAL TERRAS DO SOL
Prevê-se que decorra tal como previsto, com destaque para as atividades de rua.
- PROJETO “ORALIDADES”
Pelo quarto ano, as tradições orais, através da palavra e da música, dos sons e das escritas, do cante e da poesia, terão encontro marcado em Évora, fazendo circular pela Europa um conjunto de agentes culturais eborenses. O projeto encerrará com a II Conferência Internacional sobre Oralidade e Património Cultural [Imaterial].



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

No quadro da abertura do Município ao exterior e conseqüentemente do processo de internacionalização da cidade, continuar-se-á a apostar na participação em redes de cooperação internacional, merecendo destaque a rede MECINE (Cidades Médias da Europa), OCPM (Organização das Cidades Património Mundial), e AVEC (Associação Europeia de Cidades de Vocação Cultural).

No que diz respeito à rede MECINE, vamos assumir a coordenação do projeto MYCH, candidatado ao programa comunitário Juventude em Ação e que envolve praticamente todas as cidades da rede. Iremos ainda encerrar o projeto “Univercity” que foi liderado pela cidade dinamarquesa de Roskilde.

Correspondendo ao convite endereçado pela cidade finlandesa de Joensuu, deslocar-se-á àquele país, o fadista Duarte, que atuará integrado no Festival de Música da primavera.

No âmbito das nossas atividades no seio da OCPM, vamos participar ativamente nos trabalhos do Secretariado Regional da Europa do Sul e Mediterrâneo e em especial no estudo promovido por esta organização sobre património e juventude.

No que se refere à rede AVEC, Évora detém atualmente a presidência, fazendo parte do plano do Conselho de Administração consolidar o funcionamento da Rede, em torno de alguns projetos âncora. Entre esses projetos, merece especial destaque o QUALICITIES que foi recentemente reconhecido pelo Centro Europeu de Normalização. Outra estratégia da Rede, será o alargamento da sua área de influência às cidades do Norte de África, correspondendo a uma orientação definida pelas instâncias comunitárias.

No que se refere à cooperação transfronteiriça, serão intensificadas as relações bilaterais com as principais cidades da Extremadura espanhola – Badajoz, Cáceres e Mérida – utilizando as verbas disponibilizadas para o efeito pelo programa POCTEP.

Por outro lado, prevê-se que a cidade de Évora reforce a sua participação no Agrupamento de Cooperação Territorial Alentejo-Extremadura-Andaluzia, nomeadamente na rede CIUMED.

Os protocolos de gemação já firmados com as cidades de Angra do Heroísmo, Chartres, Ilha de Moçambique e Suzdal serão concretizados, através da realização de intercâmbios de natureza cultural, desportiva, educacional e comercial, segundo plano a estabelecer com as nossas cidades gémeas.

Iremos igualmente continuar a cooperar com a Cidade Velha da Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde), nos domínios cultural e da gestão da zona histórica da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJETIVO 5 – VALORIZAR E QUALIFICAR OS RECURSOS PRÓPRIOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO QUE GERE EMPREGO E DIGNIFIQUE AS PESSOAS

O Município, procurando evitar quebras expressivas no seu trabalho de promoção da atividade económica, incidirá os seus esforços no sentido de potenciar o aproveitamento das infraestruturas para o desenvolvimento (PITE – com ênfase na sua área de expansão; Parque Industrial Aeronáutico, Zonas Industriais, Área de Localização Empresarial do Aeródromo e Zonas Industriais em Freguesias Rurais, merecendo destaque de entre estas, a de S. Sebastião da Giesteira).

Desenvolverá iniciativas (sem custos ou a custos reduzidos envolvendo parcerias) que visem a promoção turística, a expansão comercial e a dinamização do papel de estímulo de mercados e feiras.

Dará atenção aos processos de desenvolvimento local, focalizando as questões do desenvolvimento em espaço rural, atento às vertentes sustentáveis desses processos.

Numa perspetiva de otimização de recursos, reservará para 2012 meios para a pesquisa, estudo e caracterização, ciente que desse trabalho podem resultar importantes instrumentos para dinâmicas futuras.

Para este trabalho, aproveitará sinergias e estimulará o trabalho de equipa de entre as diversas unidades orgânicas

Utilizará todos os meios disponíveis, nomeadamente através da vasta rede de contactos que já domina, para procurar aumentar o fluxo do investimento, principalmente por parte de investidores externos ao município.

Procurará ainda, usando de toda a criatividade e inovação, dar o seu contributo para a diminuição dos custos de funcionamento.